



QUARTA REGIÃO DE POLÍCIA MILITAR
VIGÉSIMO PRIMEIRO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR

LAUDO DE SEGURANÇA

ESTÁDIO PAULO PASCOALINO

UBÁ - 2024

LAUDO DE SEGURANÇA

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

1. Nome do estádio: Centro Esportivo Ubaense	
2. Apelido do estádio: Estádio Paulo Paschoalino	
3. Endereço completo do estádio: Rua João Teixeira da Silveira, 215 – Mangueira Rural	
4. Cidade: Ubá	
Estado: Minas Gerais	5. CEP: 36503-312
Site: não informado	6. Telefone: 32 - 999054646
7.	
8. Proprietário: não informado	
E-mail: não informado	9. Telefone: não informado
10.	
11. Gestor do estádio: José Mario de Araujo Vieira	
E-mail: jmav@gmail.com	12. Telefone: 32 - 999054646
13. Qualificação profissional do Responsável – Presidente do Conselho do Clube Aymorés	
14.	
15. Clube responsável pelo uso: não informado	
E-mail: não informado	16. Telefone: não informado
Site: não informado	17. Celular: não informado

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: José Mario de Araujo Vieira	Telefone: 32 - 999054646
E-mail: jmav@gmail.com	
CPF: 036.976.356-46	
Função no Estádio: Presidente do Conselho	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: 13/12/2024	Hora: 15:00
------------------	-------------

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

O Centro Esportivo Ubaense é um complexo de campos de futebol de caráter privado destinado a escola de futebol para crianças e adolescentes; dentro deste complexo apenas 01 campo será utilizado para receber os jogos do campeonato mineiro.

No momento, uma comissão representada pelo Sr José Mário de Araújo Vieira, se reuniu com intenção de promover este estádio de forma que ele possa receber jogos da primeira divisão do campeonato estadual. Segundo esta Comissão, o Estádio receberá o nome de "Estádio Paulo Paschoalino".

O Estádio possui uma área ampla, com boa estrutura física.

Atualmente existe uma arquibancada de concreto parcialmente coberta e numerada além de mais 02 arquibancadas montadas, de forma a totalizar 3 arquibancadas, ao redor do campo, as quais serão divididas por setor. Desta forma, haverá separação entre a torcida visitante e a torcida da casa e também haverá um setor vip. Há uma cabine no topo da arquibancada única destinada à imprensa. Nesta mesma cabine funcionará a Central de Controle para PM.

Nos fundos desta arquibancada existe uma infraestrutura anexa, contando com várias salas onde funcionaram as sala de exames antidoping, ambulatório, sala de VAR (Video Assistent Referee). Na parte central desta edificação existe uma entrada que dá acesso a 03 vestiários: um para o time da casa, outro para o time visitante, e também dá acesso a um vestiário menor para a arbitragem.

O Estádio Paulo Paschoalino está localizado à Rua João Teixeira da Silveira, nº 215, Bairro Aeroporto - Ubá, já no limite entre a área urbana e a zona rural do município.

No quesito segurança, o complexo do estádio é todo murado, não havendo pontos de entrada clandestina de torcedores. Aos fundos deste completo existem morros distantes onde seria possível haver aglomeração de pessoas para assistir os jogos e portarem fogos de artifício. Será a primeira vez que o Estádio Paulo Paschoalino receberá um campeonato, por isso não há histórico de conflitos entre torcidas ou crimes desde sua inauguração.

Com relação ao entorno do Estádio, não há vias externas de acesso rápido para viaturas, seguranças e ambulâncias, porém a Comissão do Estádio foi orientada a isolar as ruas do entorno do estádio em dias de jogos, facilitando o acesso destes veículos de emergência ao interior deste.

Existem 4 portões não numerados, todos na Rua João Teixeira da Silveira que permitirão entrada independente entre a torcida da casa/VIP e a visitante, além de um portão que será exclusivo para a entrada de viatura policial, ambulância, seguranças, delegações, federações, jogadores e árbitros.

2. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Segurança partiu da verificação da aderência da situação identificada *in loco* com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de Segurança. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

2.1 Arcabouço legal

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei n.º 14.597 de 14 de junho de 2023 (Dispõe sobre a Lei Geral do Esporte) e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de área de segurança a serem definidos por meio de portaria ministerial.

2.2 Análise da documentação

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria. Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;

b) Documentos de caráter restritivo: aqueles que na falta de sua apresentação podem inviabilizar a emissão do laudo.

DOCUMENTO	APRESENTADO	DENTRO DA VALIDADE	CARÁTER DA DOCUMENTAÇÃO
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máximado estádio.	SIM	-	MANDATÓRIO
Número do Auto de Vistoria: Série nº PRJ2019001357			
Validade: 05/04/2029			
Chave de Autenticação: E8A2-AED9-42E7-58A0			
Observação:			
Plano de Segurança do estádio	SIM	-	AUXILIAR
03 (três) últimos planos de ação elaborados	NÃO	NÃO HÁ JOGOS ANTERIORES NESTE ESTÁDIO	MANDATÓRIO
03 (três) últimas apólices de seguro obrigatório	NÃO	NÃO HÁ JOGOS ANTERIORES NESTE ESTÁDIO	AUXILIAR
Contrato da utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no art. 149 da Lei n.º 14.597 de 14 de junho de 2023 (Dispõe sobre a Lei Geral do Esporte), na proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 torcedores.	SIM	-	AUXILIAR
Documento comprobatório do vínculo do Gerente de Segurança e seu <i>Curriculum Vitae</i> , bem como os diplomas comprobatórios dos cursos específicos na área de Segurança de Estádio	NÃO	NÃO SE APLICA	MANDATÓRIO

2.2.1 Considerações relevantes sobre os documentos:

Foi apresentado documentação atinente à liberação do Corpo de Bombeiros Militares para funcionamento (AVCB). Devido à não montagem da totalidade das estruturas provisórias, foi solicitada uma vistoria parcial. Com base nessa vistoria, foi liberado o PET (Projeto de Evento

Temporário) para 1.419 pessoas. A edificação já existente, referente ao processo PRJ2019001357, possui liberação para 954 pessoas. Assim, o total inicial de pessoas autorizadas para o evento é de 2.373 pessoas, sendo que esse número tem grandes possibilidade de aumentar para aproximadamente 3.000 pessoas após a conclusão da montagem das arquibancadas provisórias.

Como não há jogos anteriores não foram apresentados os três últimos Planos de Ação elaborados, tampouco as três últimas Apólices de Seguro Obrigatório.

Quanto ao contrato de utilização de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, este documento foi apresentado contendo em cláusula própria a proporção mínima de 01 (um) profissional para cada 250 (duzentos e cinquenta) torcedores, prevista no art. 149 da Lei n.º 14.597 de 14 de junho de 2023 (Dispõe sobre a Lei Geral do Esporte).

Foi apresentado pela Comissão de representantes do Estádio declaração de compromisso de contratação de Formação de Brigada de Incêndio composta por 8 brigadistas profissionais, devendo ser coordenada por um de seus integrantes (chefe da brigada), sob supervisão do responsável Técnico do evento..

2.3 Guia de utilização do instrumento de verificação de segurança

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracteriza pela inspeção do estádio, sob o ponto de vista da garantia da ordem pública, com a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam prevenir as ocorrências de violência, assim como pretende ampliar a sensação de segurança dos usuários no interior e no entorno do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visitação das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados.

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as

condições as quais foram previstas e sugerir a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio, esclarecendo que o instrumento respeita a capacidade de julgamento do vistoriador, ratificando a ciência de que qualquer sinistro advindo de problemas de possível identificação na vistoria poderá acarretar responsabilização civil e/ou criminal.

O instrumento de verificação de segurança se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições do planejamento da segurança dos usuários do estádio, do sistema para controle de acesso de pessoas e objetos, da central de comando e controle/monitoramento, da infraestrutura para a segurança do usuário do estádio e demais usuários e dos espaços para atuação de órgãos de segurança e afins.

No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que sugerem a reprovação ou restrição do funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol.

A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os quesitos referentes às instalações físicas. Existe apenas um questionamento direcionado ao representante da polícia militar, que se refere à existência de tropa especializada para atuação em estádios. Todos os demais requisitos devem ter suas respostas suportadas por uma verificação documental.

2.3.1 A coleta de dados está organizada em cinco temas-alvo, a saber

- a) PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO;
- b) SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS;
- c) CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE e SISTEMA DE MONITORAMENTO;
- d) INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS;
- e) ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS.

2.3.2 Tais temas-alvo possibilitam, à sua vez, a saída de três tipos de conclusões específicas, da seguinte forma:

a) No tema PLANEJAMENTO DA SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO, são verificados quesitos que possuem a função de identificar o nível de maturidade do planejamento elaborado em função das atividades do estádio vistoriado. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE PLANEJAMENTO;
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE PLANEJAMENTO;
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE PLANEJAMENTO.

b) No tema SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS, são verificados quesitos que fornecem dados sobre o grau vulnerabilidade dos acessos do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE CONTROLE DE ACESSOS;
- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE CONTROLE DE ACESSOS;
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE CONTROLE DE ACESSOS.

c) No tema CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE E SISTEMA DE MONITORAMENTO, são identificadas, além da existência no estádio de cada quesito, as condições de funcionamento destes. Também é aferida a capacidade de cobertura das câmeras de monitoramento nas áreas internas e externas do estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO;
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE MONITORAMENTO e ATENDIMENTO;
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES DE MONITORAMENTO E ATENDIMENTO.

d) No tema INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO DO ESTÁDIO E DEMAIS USUÁRIOS, são verificados quesitos relativos à existência e condições das estruturas físicas que garantam a permanência segura do usuário no estádio. Possíveis conclusões:

- POSSUI CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO;
- POSSUI CONDIÇÕES PRECÁRIAS INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO;
- NÃO POSSUI CONDIÇÕES INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO USUÁRIO.

e) No tema ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS são verificados quesitos que informam sobre a existência e condições dos ambientes que servirão de base para acomodação de órgão de segurança nos estádios (Polícia Militar, Polícia Civil e Ouvidoria). Possíveis conclusões:

- POSSUI ESPAÇOS ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS;
- POSSUI ESPAÇOS PRECÁRIOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS;
- NÃO POSSUI ESPAÇOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS.

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e Data da realização da vistoria.

No caso de aprovação com restrição devem também ser apresentadas quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

2.4 Condições que são consideradas como sensíveis e caso não sanadas, dentro dos prazos estipulados pelo representante da Polícia Militar de Minas Gerais, é recomenda a reprovação do estádio:

- a) O estádio deve possuir uma entrada privativa para árbitros e atletas, evitando contato

entre os protagonistas do espetáculo e a massa de torcedores. Caso contrário, poderá ser REPROVADO.

b) O estádio deve possuir barreiras físicas que separem os torcedores do campo (alambrado, grades, fosso etc.). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

c) O estádio deve possuir uma área específica, separada por barreira física, previamente designada para abrigar a torcida visitante com banheiros, lanchonete (ou ambulantes), bilheteria própria e acesso independente que evite o encontro com as torcidas locais e ofereça segurança que dispense o emprego massivo de força policial. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

d) O estádio deve possuir proteção nas áreas reservadas aos atletas suplentes (banco de reservas). Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

e) O estádio deve possuir um documento oficial válido, emitido pelo Corpo de Bombeiros Estadual, atestando a capacidade do estádio. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

f) O Estádio que possuir qualquer tipo de material ao alcance dos torcedores (materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores - restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros) poderá ser REPROVADO.

g) O Estádio que não possuir catracas em perfeito funcionamento, que permitam controlar o número de acessos ao interior do mesmo, poderá ser REPROVADO. Caso as catracas sejam removíveis ou contratadas apenas no dia do evento esportivo, a aprovação do laudo poderá ficar condicionada à vistoria in loco a ser realizada em cada evento, onde o Comandante do Policiamento deverá se assegurar que existe a proporção de, no mínimo, 1 (uma) catraca para cada 660 torcedores e que todas as catracas estão aferidas para o controle do acesso. Caso contrário, o responsável pelo evento deverá solucionar o problema em até 5 (cinco) horas de antecedência ao início do evento, podendo o Comandante do

Policiamento limitar a venda de ingressos ao número máximo de torcedores dentro da proporção exigida.

h) O Estádio deve possuir estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao campo. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

i) Os acessos a marquises, torres de energia, caixas d'água e outros pontos estratégicos devem estar protegidos. Caso contrário, o estádio poderá ser REPROVADO.

2.5 Condições em que se recomenda a aprovação com restrições do estádio, sendo obrigatório o esclarecimento das não conformidades, medidas cabíveis que deverão ser adotadas e o estabelecimento de prazos para resolução das pendências:

a) O estádio deve possuir um plano de segurança anual que regule as ações preventivas e de segurança, no âmbito do estádio e seu entorno imediato. Caso não possua, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, com o estabelecimento de um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

b) O Estádio deve possuir um Gerente de Segurança. Na sua inexistência, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 15 (quinze) dias para regularização da pendência. O referido profissional deve ser avaliado por meio da apresentação do currículo resumido que deverá ser anexado ao Laudo de Segurança. Caso o profissional não possua cursos relacionados à área de segurança, experiência profissional e/ou possua qualquer impedimento legal para exercer a atividade, deverá buscar cumprir os requisitos ou ser substituído no prazo de 60 (sessenta) dias.

c) O estádio que não possuir Central de Comando, equipada com um sistema ininterrupto de som para comunicação em caso de pânico, e Central de Monitoramento, para operações de segurança e emergência, pode ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

d) O estádio que possuir Central de Comando que não se localize em local estratégico, com ampla visão do público e do público para a central, deve ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização da

pendência.

e) Conforme o art 148 da Lei n.º 14.597 de 14 de junho de 2023 (Dispõe sobre a Lei Geral do Esporte) estádios com capacidade acima de 20.000 torcedores deverão contar com meio de monitoramento por imagem das catracas e com identificação biométrica dos expectadores, assim como deverá haver central técnica de informações, com infraestrutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem do público presente e o cadastramento biométrico dos expectadores. Caso as imagens geradas pelo equipamento empregado não sejam de boa qualidade, não possibilitando a identificação de pessoas e a impressão de imagens, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO, sendo dado o prazo de 120 (cento e vinte) dias para regularização, ou pode-se manter a limitação de público indefinidamente.

f) O estádio deve possuir barreiras físicas que separam os diferentes setores do estádio (tribuna e arquibancada comum, por exemplo). Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

g) Não devem existir pontos vulneráveis no entorno do estádio que possibilitem o acesso de pessoas e objetos não permitidos. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

h) O estádio deve possuir uma sala para servir de Posto Policial com espaço para detenções provisórias, vistorias e triagens de suspeitos. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da falta.

i) Os locais reservados a torcedores sentados deverão ser numerados. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO e estabelecido um prazo de 120 (cento e vinte) dias para a regularização da pendência.

j) Os documentos comprobatórios da contratação de profissionais orientadores de público para cada evento esportivo, como previsto no art. 149 da Lei n.º 14.597 de 14 de junho

de 2023 (Dispõe sobre a Lei Geral do Esporte). O plano de emprego dos profissionais a serem utilizados deve ser aprovado pela Polícia Militar a cada evento esportivo realizado. Caso contrário, o estádio poderá ser APROVADO COM RESTRIÇÃO.

2.6 Condições recomendadas em que o estádio deverá ser aprovado

Não sendo encontrado nenhum dos impedimentos expostos ou outro qualquer que o vistoriado julgue digno de nota e medidas cabíveis, o estádio será considerado aprovado.

3. INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA

3.1 Planejamento da Segurança do torcedor

3.1.1 A Polícia Militar possui Unidade Policial treinada e especializada em eventos em Praças Desportivas? SIM.

A PMMG, por meio de suas Unidades diretamente ligadas à 4ª Região de Polícia Militar, atuará na segurança interna e externa dos estádios nos dias dos jogos, mediante solicitação da entidade de prática desportiva detentora do mando de jogo, conforme a Lei 14.597 de 14 de junho de 2023 (Lei Geral do Esporte).

Para atuação nos estádios pertencentes à área do 21º BPM, serão empregados militares da 285ª Cia Tático Móvel e de seu respectivo Grupamento de Policiamento com Cães, considerando a natureza específica de cada competição. Nos eventos em que há previsão de um número maior de torcedores, a Unidade conta com apoio da 4ª Região de Polícia Militar sediada em Juiz de Fora, que possui como força de manobra a 4ª Cia Ind PE, Unidade Especializada em Eventos e Recobrimento.

3.1.2 A Polícia Civil possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas ao futebol? NÃO.

A Delegacia de Polícia Civil de Ubá não possui divisão especializada para atendimento das demandas relacionadas a futebol.

3.1.3 O estádio possui um responsável pela Segurança (Gerente de Segurança de Estádio). SIM.

3.1.3.1 Qual a qualificação profissional do Gerente de Segurança de Estádio para exercê-la função?

Leandro Singulani Rosa, vigilante (validade até 04.11.2026), com extensões em escolta armada e transporte de valores.

3.1.3.2 Este profissional possui curso específico focado em segurança de estádios?
NÃO

3.1.3.3 Existem profissionais civis (Monitores / Orientadores / Stewards) capacitados para auxílio dos torcedores em situações diversas em dias de jogos (informações, controle de pânico, primeiros socorros, mediação de pequenos conflitos, resolução de delitos, operação de dispositivos de emergência)? Sim, conforme contrato de prestação de serviço de orientação ao público.

3.1.3.4 Os dirigentes apresentaram contrato com prestadores de serviço de serviço de Monitores / Orientadores / Stewards para o estádio:

SIM, foi apresentado o contrato de prestação de serviço de orientação ao público.

3.1.3.5 .1 Quantos? (Considerando a capacidade máxima do estádio)

1 para cada 250 torcedores.

3.1.3.6 Proporção entre o número de profissionais e o número de torcedores deve ser de, no mínimo, 1 agente para cada 250 torcedores.

Não se aplica.

3.1.4 É contratado o seguro obrigatório para o torcedor?

Esse seguro já está contido no ingresso.

3.1.6 O estádio possui recurso próprio para registro de casos de violência ou para a denúncia destes? SIM.

3.1.7 O Gerente de Segurança do Estádio monitora os casos de violência ocorridos no interior e nas imediações do estádio que foram registrados em Órgão Policial da circunscrição? Ainda não houve nenhum registro para que se possa realizar o acompanhamento, ficando os diretores comprometidos a o fazerem quando houver a demanda.

3.1.7.1 Indicar em quantidade de ocorrências os seguintes fatos registrados na última temporada (de janeiro a dezembro do ano Anterior): Tumultos entre Torcidas (Brigas e agressões,) Situações de Crise (explosões, incêndios, desmoronamento e desastres), Lesão Corporal por acidentes Lesão Corporal por Acidentes Crimes Violentos Letais e Intencionais (Homicídios e Latrocínio), Crimes Violentos Contra o Patrimônio (Roubos) e Crimes Não Violentos Contra o Patrimônio (Furtos).

Não houve.

3.1.8 O estádio possui plano de segurança? (Plano permanente norteador de ações preventivas e mitigadoras de segurança). SIM.

É elaborado um Plano de Ação específico para cada evento? NÃO

Será a primeira vez que esse Estádio receberá um campeonato, desta forma ainda não foram criados Plano de Ação específico para nenhum jogo.

3.1.8 O Plano de Ação elaborado é divulgado para o público? NÃO.

MEIOS DE DIVULGAÇÃO	SIM	NAO
No site da Federação	x	
Encaminhado para as torcidas	x	
Em jornais de grande circulação	x	
No site do Clube com mando de Jogo	x	
No site de ambos os Clubes	x	
Disponibilizado no espaço do SAT (Serviço de Atendimento ao Torcedor) do Estádio	x	

Foram recomendados a divulgação de informações de caráter geral antes dos jogos, tal como a carga de ingressos, os locais de venda, valor dos ingressos, formas de acesso ao estádio, estacionamento, entre outras informações que se julgarem necessárias.

3.1.9 Qual a capacidade máxima no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros?

Este laudo não foi apresentado.

3.1.9.1 Qual a capacidade máxima recomendada pela Polícia Militar?

A Polícia Militar irá se nortear pela recomendação do Corpo de Bombeiros, assim que a documentação referente a vistoria for entregue.

Ressalta-se que os eventos em que houver presença de público visitante ou em outras situações especiais, onde se faz necessárias modificações no que tange às áreas de isolamento, a PMMG poderá redimensionar a capacidade real do Estádio na medida exata das necessidades de segurança.

3.1.10 A relação entre a lotação máxima por acessos e as catracas ocorre conforme expostono quadro abaixo:

Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
1 (Mandante)	Até 1908 torcedores	6 catracas	318 torcedores por catraca (aproximado)
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
2 (Visitante)	Até 954 torcedores	3 catracas	318 torcedores por catraca (aproximado)
Portões:	Lotação do Setor:	Catracas:	Proporção:
3 (Comissões Técnicas e Staff)	_____	_____	_____
4 (Veículos de Emergência)	_____	_____	_____
Total de Portões	Lotação Total	Total de Catracas	Proporção Final
4	2.862	09	1 catraca para cada 318 torcedores (aproximado)

Fotografia 1: Vista aérea do campo que será utilizado nos jogos do campeonato mineiro



Fonte: Internet

Fotografia 2: Portão de entrada da torcida da casa e de público VIP.



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 3: Portão em que será entrada dos torcedores visitantes (os portões das catracas possuem barreiras físicas entre elas)



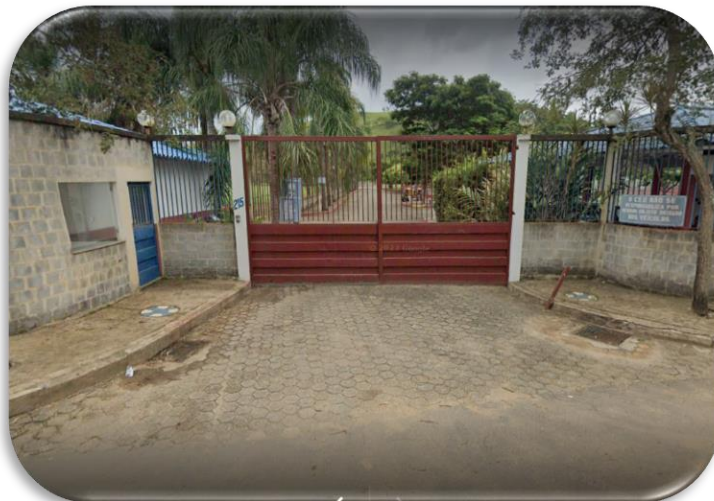
Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 4: Portão principal que será destinado exclusivamente para a entrada da Polícia Militar, seguranças e ambulância.



Fonte: Google Maps

Fotografia 5: Portão principal que será destinado exclusivamente para a entrada da federação, confederação, equipe técnica dos times, arbitragem.



Fonte: Google Maps

3.1.14 Conclusão quanto às condições do planejamento da segurança do torcedor.

Atendido	<input checked="" type="checkbox"/>
Atendimento com restrições	<input type="checkbox"/>
Não Atendido	<input type="checkbox"/>

4 SISTEMA PARA CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E OBJETOS

4.1 O estádio utiliza catracas para controle de acessos de torcedores? SIM.

ELAS SÃO:	SIM	NAO
Simples	x	
Eletrônicas	x	
Removíveis	x	
Próprias	x	
As catracas são regularmente aferidas e permitem a contagem dos torcedores que acessam o estádio?	x	

4.2 Existem entradas distintas para torcidas? SIM.

Fotografia 6: Entrada da torcida visitante



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 7: Entrada da torcida local

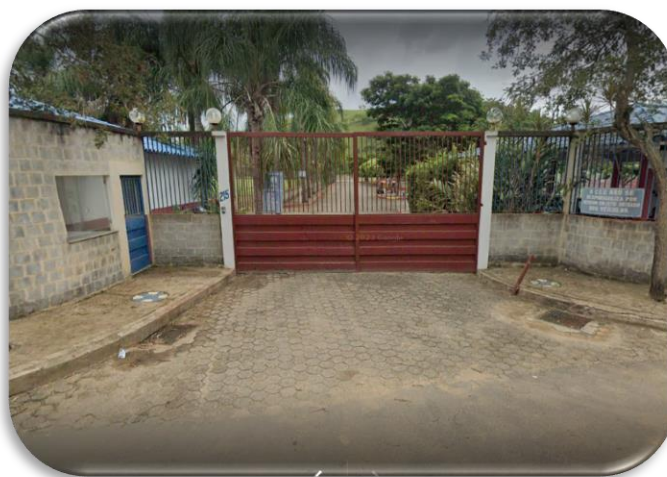


Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

4.3 O estádio possui acesso restrito para chegada dos árbitros? SIM.

A Comissão do Estádio se comprometeu a direcionar o portão principal para ser de uso exclusivo para as viaturas policiais, ambulâncias, federação, jogadores, equipes técnicas, seguranças, e arbitragem.

Fotografia 8: Entrada dos árbitros



Fonte: Google Maps

4.4 O vestiário dos árbitros está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido? SIM.

Na infraestrutura anexa aos fundos da arquibancada foi construído um pequeno vestiário entre os vestiários dos times, que será destinado a arbitragem feminina. A Comissão do Estádio adaptou uma das salas dessa estrutura sob a arquibancada para a equipe de arbitragem masculina. Ressalta-se que no local há barreiras que impeçam torcedores de chegar até os fundos da arquibancada e acessar os vestiário.

Fotografia 9: Entrada para os Vestiários da arbitragem



(À esquerda entrada para vestiário de um time, à direita entrada para outro time, e atrás do extintor de incêndio encontra-se a porta para o vestiário da arbitragem)

Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 10: Vestiário dos times



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 11: Rouparia



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 12: Sala da Federação e VAR



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 13: Sala de Doping



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

**4.5 O estádio possui acesso seguro para chegada das equipes local e visitante?
SIM.**

As agremiações acessarão o estádio por portão exclusivo, o qual possui espaço para entrada e garagem dos ônibus, árbitros, veículos oficiais e outros. A comissão técnica se comprometeu a isolar totalmente o referido espaço dos demais participantes/torcedores, mostrando-se seguro aos profissionais atuantes nas partidas.

Fotografia 14: Portão de acesso das equipes, federação e árbitros.



Fonte: Google Maps

Fotografia 15: Estacionamento dos ônibus das agremiações e veículos oficiais



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

4.6 O vestiário das equipes está localizado em ambiente seguro e reservado com acesso protegido? SIM.

Fotografia 16: Vestiário das equipes (mesmo padrão para local e visitante)



4.7 O estádio possui acesso restrito para chegada de autoridades, imprensa e personalidades VIP? SIM.

A Comissão do Estádio explicou durante a vistoria que irá destinar o mesmo portão de entrada do time da casa para as autoridades, imprensa e personalidades VIP, e utilizarão gradis para formar um corredor VIP. Porém o local ainda necessita de reformas para adaptação a estas exigências.

4.8 O acesso das equipes e da arbitragem ao campo é seguro?

SIM

O vestiário da arbitragem feminina se liga ao campo através de túnel. O vestiário masculino não tem acesso direto a esse túnel, dessa forma precisam passar por um corredor externo antes de entrar neste túnel, sendo que esse corredor oferece segurança aos árbitros.

4.8.1 Proteção fixa (túnel, muro...)? SIM.

4.8.2 Proteção móvel (tubo em PVC)? SIM.

4.9 O local para permanência dos atletas (Banco de Reservas), comissão técnica e dos árbitros durante o evento é seguro? SIM.

Embora ainda não haja banco de reservas no campo, o campo é completamente cercado por alambrados, impedindo a entrada não autorizada de torcedores.

Fotografia 17: Banco de reservas



Fonte: Equipe de Vitoria do 21º BPM

4.10 Possui mecanismos de controle de acesso que impeçam o ingresso de torcedores desautorizados ou objetos ilícitos no estádio? SIM. A Comissão do Estádio se comprometeu a disponibilizar equipe de seguranças para revista manual no dia dos jogos, além de também informar que serão instaladas câmeras de segurança para monitoramento dos acessos ao Estádio.

TIPOS	SIM	NAO
Revista manual	X	
Detector de metal fixo		X
Detector de metal portátil	X	
Raio X		X
Reconhecimento facial		X
Relação nominal dos vetados		X

4.11 As vias de acesso ao estádio permitem que os órgãos de segurança as utilizem em dias de evento para a realização de linhas de vistorias e balizamento (utilização de gradis) adequado? SIM.

Os torcedores locais e visitantes adentrarão ao estádio por 2 portões diferentes e separados por alguns metros de distância, ambos localizado da Rua João Teixeira da Silveira. Além disso a Comissão do Estádio se comprometeu a isolar esta rua em dias de jogos e instalar gradis de forma a evitar contato entre as torcidas.

4.12 Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer o acesso de torcedores sem o bilhete? NÃO.

Conforme observado em vistoria in loco, toda a área pertencente ao Clube Paulo Paschoalino é cercada com muros altos, o que impede acesso clandestino de torcedores.

Fotografias 18 e 19: Muros no entorno do estádio



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM e Google Maps

4.13 Existem pontos sensíveis onde possa ocorrer a entrada de objetos não autorizados no estádio (armas, drogas, bebidas, alimentação, rojões, explosivos, etc.)? NÃO.

Existem trechos com cercamento por grade que até permitiriam a passagem de objetos não autorizados para a parte interna do estádio, contudo na parte interna, foi providenciado outra separação física que impede o contato entre essas grades e o acesso aos torcedores.

Fotografia 20: Trechos de proteção do Estádio através de grades.



Fonte: Google Maps

4.14 Conclusão quanto às condições de acesso de pessoas e objetos não autorizados

Atendido

Atendimento com restrições

Não Atendido

5 CENTRAL DE COMANDO E CONTROLE / MONITORAMENTO

5.1 O estádio possui Central Técnica de Informações/ Central de Comando e Controle? SIM.

O local destinado à Imprensa também será adaptado para ser utilizado pela PM como Central de Comando e Controle. Esta sala é de fácil visibilidade a todos os frequentadores do estádio. O local ainda conta com sistema de monitoramento de câmeras e som para comunicação em caso de pânico.

Fotografia 21: Sala de Imprensa onde a Comissão do Estádio se comprometeu a instalar a Central de Comando e Controle localizado na parte alta da arquibancada.



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

5.2 Possui sistema de monitoramento de imagens por câmeras (CFTV – Circuito Fechado de TV)? SIM.

DESCRIÇÃO	SIM	NAO
Baixa resolução		X
Alta resolução	X	
Grava e arquiva as imagens	X	
Possibilita impressão de fotos	X	
Monitora o acesso ao vestiário dos árbitros	X	
Possibilita reconhecimento facial	X	
Possui sistema de som integrado à central de monitoramento	X	
Possui sistema de telão integrado à central de monitoramento	X	
Possui sistema de internet e telefone	X	
Possui câmera móvel com capacidade de aproximação de imagem de toda a arquibancada	X	
Monitora os setores da torcida visitante e local	X	
Monitora a área do evento (campo)	X	
Monitora os acessos aos sanitários	X	
Monitora o acesso ao vestiário do time mandante	X	
Monitora o acesso ao vestiário do time visitante	X	
Monitora a área de estacionamento para os torcedores		X
Monitora os locais de controle de catracas (abrangendo a perspectiva da parte interna e externa do estádio)	X	
Monitora os locais de venda de lanches e bebidas	X	
Monitora o perímetro interno de acesso dos torcedores	X	
Monitora o perímetro do entorno imediato (parte externa do estádio)		X

5.4 Conclusão quanto à existência e condições da central de comando e controle e o sistema de monitoramento:

Atendido

Atendimento com restrições

Não Atendido

6 INFRAESTRUTURA PARA A SEGURANÇA DO TORCEDOR E DEMAIS USUÁRIOS

6.1 Os assentos são numerados? SIM.

O Estádio não possui cadeiras, somente arquibancadas sendo a numeração pintado no chão.

Fotografia 22: Vista das arquibancadas do estádio



Fonte: Internet

Fotografia 23: Vista da área reservada às delegações



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

6.2 O estádio possui estacionamento interno? SIM

DESCRIÇÃO	SIM	NÃO
Para carros de torcedores		x
Para carros de PARTE dos sócios		x
Para ônibus de torcidas	x	
Com espaço reservado para os árbitros	x	
Com espaço reservado para veículos de membros da equipe local	x	
Com espaço reservado para veículos da equipe visitante	x	
Com espaço reservado para autoridades	x	
Com espaço reservado para imprensa	x	
Com espaço reservado para serviços de emergências e segurança	x	

6.3 A área do campo é protegida da invasão de torcedores? SIM.

A área do campo é protegida por alambrado, contudo, não dispensa totalmente a presença de seguranças privados e de policiamento. A arquibancada fica a uma distância aproximada de 2 (dois) metros do alambrado do campo, porém ressaltamos que o portão da torcida visitante dá acesso ao alambrado uma lateral do campo.

Fotografia 24: Vista da entorno do campo cercado com alambrados



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 25: Vista de trecho de campo próximo ao portão de entrada



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

6.4 As arquibancadas têm setores com barreiras físicas para separação de torcedores? SIM.

Fotografia 26: área reservada ao time mandante



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

Fotografia 27: área reservada ao time visitante



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

6.5 O Estádio possui espaço reservado para a torcida visitante? SIM.

DESCRIÇÃO	SIM	NAO
Banheiros Masculinos	X	
Banheiros Femininos	X	
Banheiros para PNE	X	
Bares / lanchonetes	X	
Bilheteria	X	

6.6 Existe a necessidade de serem adaptados corredores aos acessos do estádio para proteção das torcidas visitantes? SIM.

6.7 O setor ocupado pela torcida visitante oferece condições de segurança que dispensem o emprego massivo de força policial? SIM.

6.7.1. Existe espaço reservado para a Torcida Organizada? SIM.

6.7.2 Este local é distante do local destinado à torcida organizada do time mandante? SIM

6.8 Existem materiais perigosos no interior do estádio que possam ser utilizados em tumultos e confrontos de torcedores? (Restos de obras, cadeiras soltas ou facilmente removíveis, materiais de alvenaria soltantes, peças de banheiro, calçadas, rebocos, hastes, metálicas, madeiras, alambrados, corrimãos, guarda corpos facilmente removíveis, dentre outros). SIM.

O Estádio encontra-se na fase final de adaptações e por esse motivo ainda existem alguns entulhos e materias de construção. Os responsáveis pelo estádio se comprometeram a limpar toda a área antes do início dos jogos.

Fotografia 28: Materiais encontrados no espaço do estádio que devem ser removidos



6.9 O estádio possui estrutura que permita o acesso rápido da ambulância ao

campo? SIM.

Há local estratégico para posicionamento da ambulância em dias de jogos, podendo facilmente ocorrer o socorro de atleta ou torcedor que necessite de apoio.

6.10 O estádio possui sistema de iluminação de emergência adequado para eventos noturnos? SIM.

6.11 Quantas bilheterias existem por setor e quantos guichês existem em cada bilheteria? 2 bilheterias com 3 guichês em cada.

6.11.1 O posicionamento das bilheterias é adequado? SIM.

6.11.2 Existem pontos de venda fora do estádio? SIM.

A comissão do Estádio se comprometeu a disponibilizar bilhetes em comércios parceiros, como o Mercado Márcios Frios e na sede do Estádio Aymorés, ambos locais no Centro do Município de Ubá.

6.11.3 O(s) acesso(s) à cobertura do estádio, às caixas d'água, torres de eletricidade e comunicações, e demais setores estratégicos, fica(m) protegida(s) do acesso de torcedores?SIM. Os locais não são de fácil acesso a torcedores.

6.12 Conclusão quanto à infraestrutura para a segurança do torcedor e demais usuários.

Atendido

Atendimento com restrições

Não Atendido

7. ESPAÇO ADEQUADOS PARA ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE SEGURANÇA E AFINS

ESPAÇO ADEQUADO: Ambiente fechado, refrigerado, com banheiro, com área mínima que comporte a guarnição de serviço de atendimento, mobiliário, INTERNET, BEBEDOURO, sala de espera, 02 (duas) salas de confinamento coercitivo eventual (PM), de fácil acesso para o torcedor e bem-sinalizado/identificado no interior do estádio.

7.1 A Polícia Militar possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo? SIM.

Um escritório com 5 salas existente anexo ao portão que será destinado a entrada da PM, de forma que haja sala adequada à Polícia Militar, ao JECRIM, à Polícia Civil e sala para confinamento de pessoas conduzidas/detidas, caso necessário.

Fotografia 29: Sala destinada à PMMG



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

7.2 O Estádio possui sala reservada para o exercício das atividades do Juizado Especial Criminal (JECRIM)? SIM

Fotografia 30: Sala destinada ao JECRIM



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

7.3 A Polícia Civil possui um espaço no estádio que seja utilizado para atendimento do torcedor em dias de jogo? SIM

Fotografia 31: Sala destinada à Polícia Civil



Fonte: Equipe de Vistoria do 21º BPM

7.4 O estádio possui um espaço para o Serviço de Atendimento ao Torcedor? SIM

7.5 Conclusão quanto aos espaços para à atuação de órgãos de segurança e afins:

Atendido

Atendimento com restrições

Não Atendido

8 DIAGNÓSTICO E PARECER

8.1 Parecer

Condições de funcionamento do estádio:

Atendido	<input checked="" type="checkbox"/>
Atendimento com restrições	<input type="checkbox"/>
Não Atendido	<input type="checkbox"/>

8.2 Observações e considerações finais

No dia 13 de dezembro de 2024, os membros da Equipe de Vistoria em Estádios do 21º BPM compareceram à Sede do Estádio Paulo Paschoalino, às 15h, estando presente o Sr José Mário de Araújo Vieira e seus auxiliares, os quais acompanharam os trabalhos de vistoria.

Quanto ao estádio, destacamos que este foi fundado em 2010 e sua sede está edificada em um bairro urbano divisa com a zona rural da cidade de Ubá. O complexo do estádio possui vários campos, porém somente um será utilizado para o Campeonato Mineiro 2025. Todo o complexo é cercado por muros ou grades, havendo cercamento completo do local. O estádio possui condições de receber jogos do campeonato mineiro.

Nesse sentido, os membros da comissão foram unânimes em APROVAR o estádio PAULO PASCHOALINO em vistoria realizada em 13/10/2024.

TABELA COM A RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO LAUDO:

NOME DO PROFISSIONAL	POSTO	FUNÇÃO
Marco Antonio do Carmo Leonel	1º Ten PM	Membro
Jean Pierre de Castro Ferreira Gonçalves	Cb PM	Membro
Data de emissão do laudo:	13/12/2024	
Prazo de validade do laudo:	13/12/2025	

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

Homologado em Ubá, 17 de dezembro de 2024.

JOVÂNIO CAMPOS MIRANDA, TEN CEL PM
COMANDANTE DO 21º BPM